

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
NO ENCONTRO COM OS JOVENS
DE ROMA E DO LÁCIO EM PREPARAÇÃO
DO XVIII DIA MUNDIAL DA JUVENTUDE**

Quinta-feira, 10 de Abril de 2003

Caríssimos jovens!

1. Também este ano, nos reunimos para um Encontro de oração e de festa, na ocasião da Jornada Mundial da Juventude, a JMJ.

Saúdo o Cardeal Vigário, a quem agradeço as palavras que me quis dirigir, saúdo os outros Cardeais e Bispos aqui presentes, os vossos sacerdotes e educadores. Saúdo os jovens que me homenagearam em nome dos outros e que ofereceram também dons significativos, e saúdo cada um de vós, caríssimos jovens, rapazes e moças, de Roma e das Dioceses do Lácio, que estais aqui reunidos. Saúdo ainda a chuva, que nos acompanhou fielmente, depois parou, mas agora parece começar de novo.

Saúdo, ainda, os participantes no Encontro sobre as Jornadas Mundiais da Juventude promovido pelo Pontifício Conselho para os Leigos e, com eles, saúdo as delegações dos jovens de Toronto e de Colónia, os artistas e as testemunhas que hoje acompanham este momento.

Maria, a minha Mãe, a partir de hoje é também a tua Mãe!

2. "Eis aí a tua Mãe!" (Jo 19, 27). São as palavras de Jesus que escolhi como tema desta XVIII Jornada Mundial da Juventude.

Tendo chegado a sua "hora", da cruz Jesus confia ao discípulo João a Sua Mãe tornando-a, através do discípulo predilecto, a Mãe de todos os crentes e nossa Mãe. E Jesus diz a cada um de nós, eis Maria, a Minha Mãe, a partir de hoje é também a tua Mãe!

Perguntamos: quem é esta Mãe? Para compreender melhor isto aconselhar-vos-ia a ler de novo, neste Ano do Rosário, todo o maravilhoso capítulo VIII da Constituição dogmática *Lumen gentium* do Concílio Vaticano II. Maria "cooperou de modo absolutamente singular pela obediência, pela fé, pela esperança e pela caridade ardente na obra do Salvador para restaurar a vida sobrenatural das almas. Por tudo isto,

ela é nossa Mãe na ordem da graça" (n. 61). E esta maternidade sobrenatural continuará até à vinda gloriosa de Cristo.

Sem dúvida, é Ele, Jesus Cristo, o único Redentor. É Ele o único Mediador entre Deus e os homens! Contudo como ensina o Concílio Maria coopera e participa na sua obra de salvação. Por conseguinte, ela é uma Mãe pela qual devemos ter uma devoção profunda e verdadeira, uma devoção profundamente cristocêntrica, aliás radicada no próprio Mistério trinitário de Deus.

Abri a Maria a porta da vossa existência!

3. ""Eis aí a tua Mãe!" E desde aquela hora, o discípulo recebeu-a em sua casa (Jo 19, 27).

Receber Maria na própria casa, na própria existência, é o privilégio de todos os fiéis. E sobretudo nos momentos difíceis, como são os que também vós, jovens, por vezes viveis neste período da vossa vida. Recordo-me que para mim esse momento foi quando eu era jovem e trabalhava na fábrica química, e encontrei estas palavras: Totus Tuus. E com a força destas palavras pude caminhar através da terrível guerra, da terrível ocupação nazista e depois também através de outras experiências difíceis depois da guerra. A possibilidade de acolher Maria na própria casa, na própria existência, é oferecida a todos nós.

Hoje, por estes motivos, desejo confiar-vos a Maria. Caríssimos, digo-vos isto por experiência, abri-lhe a porta da vossa vida! Não tenhais medo de abrir de par em par as portas dos vossos corações a Cristo através daquela que vos deseja conduzir para Ele, para que sejais salvos do pecado e da morte! Ela ajudar-vos-á a ouvir a sua voz e a dizer sim a todos os projectos que Deus pensa para vós, para o vosso bem e para o bem de toda a humanidade.

O Ícone de Maria com a Cruz, de hoje em diante, peregrinos pelo mundo

4. Confio-vos a Maria no momento em que já estais espiritualmente a caminho para a Jornada Mundial da Juventude de Colónia. Os jovens de Toronto acabaram de trazer para esta praça a Cruz do Ano Santo. De Toronto a Colónia, a Cruz que no próximo domingo, Domingo de Ramos entregarão aos seus amigos de Colónia. Dois jovens de Roma, por seu lado, trouxeram para os pés da Cruz o Ícone de Maria, que vigiou sobre as "sentinelas da manhã" de Tor Vergata na inesquecível Jornada Mundial da Juventude do ano 2000. Tor Vergata! A fim de que permaneça sempre visivelmente evidente que Maria é uma poderosíssima Mãe que nos guia para Cristo, desejo que no próximo

domingo, seja entregue aos jovens de Colónia, juntamente com a Cruz, também este Ícone de Maria e que, com a Cruz, de agora para o futuro, ela peregrine pelo mundo para preparar as Jornadas da Juventude.

Com Maria, enquanto esperais para vos encontrardes com os jovens de todo o mundo em Colónia, permaneçei em clima de oração e de escuta interior do Senhor. Por isso, também desejo que aquela Jornada seja desde hoje preparada com a oração constante que se deverá elevar de toda a Igreja e, sobretudo, na Itália, de quatro lugares significativos: do Santuário Mariano de Loreto e do santuário de Nossa Senhora do Rosário de Pompeia; aqui em Roma, do Centro Juvenil de São Lourenço, que desde há vinte anos, a poucos passos da Basílica de Pedro, recebe os jovens peregrinos ao Túmulo de São Pedro, e da Igreja de Santa Inês "in Agone", na Praça Navona, onde a partir do Ano Santo de 2000, todas as quinta-feiras à noite, os jovens podem encontrar um oásis de oração diante da Eucaristia e a possibilidade de se aproximarem do sacramento da Confissão.

Desejo agradecer a Deus o dom das Jornadas Mundiais da Juventude

5. Pensando desde agora na Jornada Mundial de Colónia, desejo agradecer a Deus, mais uma vez, o dom das Jornadas Mundiais da Juventude. Nestes vinte e cinco anos de Pontificado foi-me concedida a graça de me encontrar com os jovens de todas as partes do mundo, sobretudo por ocasião destas Jornadas. Cada uma delas foi um "laboratório de fé" onde Deus se encontrou com o homem, onde cada jovem pôde dizer: "Tu és, ó Cristo, o meu Senhor e o meu Deus"! Elas foram verdadeiras escolas de crescimento na fé, de vida eclesial, de resposta vocacional.

E também podemos dizer, sem dúvida, que cada uma das Jornadas foi marcada pelo amor materno de Maria, da qual foi eloquente imagem a solicitude amorosa e materna da Igreja para a regeneração dos jovens. Eis de novo a chuva! A chuva volta e nós, jovens, amamos-te, chuva!

Tornai-vos promotores da cultura da paz neste momento atormentado da história

6. Eis aí a tua Mãe!" (Jo 19, 27). Regina Pacis! Responder a este convite recebendo Maria na vossa casa também significará comprometer-vos pela paz. Maria Regina Pacis, é de facto uma Mãe e como cada mãe tem apenas um desejo para os seus filhos: vê-los viver serenos e em harmonia. Neste difícil momento da história, enquanto o terrorismo e as guerras ameaçam a concórdia entre os homens e entre as religiões,

desejo confiar-vos a Maria, para que vos torneis promotores da cultura da paz, hoje necessária como nunca.

O quadragésimo aniversário da Encíclica "Pacem in terris" do Beato João XXIII

Celebra-se amanhã o quadragésimo aniversário da publicação da Encíclica Pacem in terris do Beato João XXIII. Só comprometendo-nos por construir a paz sobre os quatro pilares da verdade, da justiça, do amor e da liberdade como nos ensina a Pacem in terris será possível lançar de novo a cooperação entre as nações e harmonizar os interesses diversos e contrastantes de culturas e de instituições. Regina Pacis, ora pro nobis! Digo-vos ainda algumas palavras e depois deixo-vos ir! Digo mais uma palavra e esta palavra é sobre o Rosário. Levai sempre convosco o Rosário!

7. "Doce cadeia que nos prende a Deus". Levai-o sempre convosco! O Rosário, recitado com devoção inteligente, ajudar-vos-á a assimilar o mistério de Cristo para aprender d'Ele o segredo da paz e fazer dele um projecto de vida.

Longe de ser uma fuga dos problemas do mundo, o Rosário estimular-vos-á a vê-los com um olhar responsável e generoso e ajudar-vos-á a encontrar a força para os enfrentar com a certeza da ajuda de Deus e com o propósito firme de testemunhar em todas as circunstâncias "a caridade, que é o vínculo da perfeição" (Col 3, 14) (Cf. Rosarium Virginis Mariae, 40).

Celebrei esta manhã a Missa com a intenção de obter a bênção de Deus para este encontro com os jovens

Com estes sentimentos, exorto-vos a continuar o vosso caminho de vida, no qual vos acompanho com o meu afecto e com a minha bênção. Esta manhã celebrei a Missa com a intenção de obter a bênção de Deus para este encontro com os jovens de Roma e do Lácio.

ACTO DE ENTREGA DOS JOVENS A MARIA

"Eis aí a tua Mãe!" (Jo, 19, 27)
É Jesus, ó Virgem Maria,
que da cruz
nos quer confiar a Ti,

não para atenuar,
mas para confirmar
o seu papel exclusivo de Salvador do mundo.
Se no discípulo João,
te foram entregues todos os filhos da Igreja,
Tanto mais me apraz ver confiados a Ti, ó Maria,
os jovens do mundo.

A Ti, doce Mãe,
cuja protecção eu sempre experimentei,
os entrego, novamente, nesta tarde.
Todos, sob o teu manto,
procuram refúgio
na tua protecção.
Tu, Mãe da divina graça,
fá-los brilhar com a beleza de Cristo!
São os jovens deste século,
que na aurora do novo milénio,
vivem ainda os tormentos derivados do pecado,
do ódio, da violência,
do terrorismo e da guerra.
Mas são também os jovens para os quais
a Igreja olha com confiança,
na consciência de que,
com a ajuda da graça de Deus,
conseguirão acreditar e viver
como testemunhas do Evangelho
no hoje da história.

Ó Maria,
ajuda-os a responder à sua vocação.
Guia-os para o conhecimento do amor verdadeiro
e abençoa os seus afectos.
Ajuda-os no momento do sofrimento.
Torna-os anunciadores intrépidos
da saudação de Cristo
no dia de Páscoa: a Paz esteja convosco!
Com eles, também eu me confio
mais uma vez a Ti
e, com afecto confiante, te repito:
Totus tuus ego sum!
Eu sou todo teu!
E também cada um deles
Te grite comigo:

Totus tuus!
Totus tuus!
Amen.